



NÃO ESQUEÇA QUE ...

21

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO V DO TEMPO COMUM
6. Fevereiro. 2011

palavra ...

O compromisso cristão

Nós, que fomos interpelados pelo desafio do “Reino”, não nos podemos remeter a uma vida cómoda e instalada, nem nos refugiarmos numa religião ritual e feita de gestos vazios. Pelo contrário, temos de viver comprometidamente com a transformação do mundo, apontando no sentido da plenitude que Deus prometeu aos homens – o mundo do “Reino”.

As leituras deste Domingo procuram alertar-nos para o nosso compromisso cristão.

A primeira leitura apresenta as condições necessárias para sermos “luz” que ilumina o mundo. Não o conseguiremos com os ritos religiosos estereis e vazios, mas com uma vida onde o amor a Deus se traduz no amor ao irmão e se manifesta em gestos de partilha, de fraternidade, de libertação. Numa palavra, sermos, através dos nossos gestos, um sinal vivo do amor de Deus no meio dos outros, de tal modo, que os outros, mesmo que não saibam o nosso credo ou religião, se aproximem de Cristo. Todavia, tal actuação deverá ser feita por amor a Nosso Senhor.

E nós, como é que o nosso compromisso se manifesta na vida quotidiana?

A segunda leitura alerta que ser “luz” não é colocarmos a esperança de salvação em esquemas humanos de sabedoria, mas é identificarmo-nos com Cristo e interiorizar o que é dom da vida. É na fragilidade e na debilidade que Deus se manifesta: o exemplo de Paulo – homem frágil e pouco brilhante.

No Evangelho, Jesus exorta-nos a não ficarmos acomodados à mediocridade ao, ao “deixa andar”. Pedê-nos que sejamos o sal - elemento que assegura a conservação e a incorruptibilidade dos alimentos - que dá sabor ao mundo e que testemunha a perenidade e a eternidade do projecto salvador de Deus. Também nos exorta a uma luz que aponta no sentido das realidades eternas, que vence a escuridão do sofrimento, do egoísmo, do medo e que conduz ao encontro de um “Reino” de liberdade e de esperança.

E nós, trazemos a este mundo “qualquer coisa mais” ou somos mais um que não faz mal a ninguém? Se nos limitamos a não fazer mal, não será que perdemos o sabor da vida e não estará cada vez mais distante a realidade do “Reino” proposto?

Somos reflexos da luz de Deus mundo ou vivemos no reflexo da luz dos outros? Iluminamos os outros, que vivem no sofrimento, na dúvida, no erro, que vivem de olhos no chão ou simplesmente damos nas vistas?

comunidade ...

Como foi anunciado, teve lugar, no passado Sábado, a sessão sobre a Carta Pastoral do Senhor Patriarca, dirigida ao Conselho Pastoral Paroquial, embora aberta a toda a Comunidade. Tivemos assim a possibilidade de ouvir a voz do nosso Bispo, aprofundada, se assim pode dizer-se, pela reflexão do Sr. D. Joaquim Mendes, na unidade do múnus episcopal e facilitada pela proximidade que a comunicação oral permite.

Sendo naturalmente pretensioso procurar transmitir uma síntese do que foi dito, limitamo-nos a uma tentativa de esboço do itinerário seguido, para que fique memória também para os que não estiveram presentes. Vamos continuar a reflectir sobre a Carta, de modo a que o Programa Pastoral do próximo ano possa integrar-se mais perfeitamente no espírito e nas orientações que dela decorrem. Queira Deus que estes apontamentos ajudem a procurar a leitura integral e meditada da Carta.

O contexto da Carta. Para além do “desafio de uma nova evangelização” lançado por João Paulo II, integram o contexto próximo a Homília de Bento XVI na Missa do Terreiro do Paço (11.05.2010) e o seu discurso aos Bispos por ocasião da mesma visita (13.05.2010), bem como a recente criação do Conselho Pontifício para a promoção da Nova Evangelização (*Motu Proprio* de 21.09.2010). Neste contexto, vão ganhar particular relevo, a referência crítica a uma certa prioridade dada à racionalidade e o carácter “decisivo” atribuído “ao ardor de santidade” que é necessário a todos os agentes evangelizadores. São, assim, destinatários da carta todos os cristãos que querem manter a sua fidelidade a Jesus Cristo.

Conteúdo da Carta. A palavra fidelidade aparece repetidas vezes. Como desejo e propósito de santidade que decorre do compromisso baptismal. Todas as vocações têm em comum o Amor ao Senhor Jesus. Quem não consigne a unidade e a comunhão não está radicado em Jesus Cristo. Todos têm em comum a Palavra de Amor que Jesus Cristo lhes dirige.

O grande desafio que temos pela frente é a evangelização dos baptizados, ou seja, inserir na vida concreta dos homens o concreto do Amor de Deus. Assim, a chave para uma nova ou renovada evangelização, efectiva e autêntica, é a união com Cristo, o encontro pessoal e a progressiva identificação com Ele que a Fé pressupõe.

Para que a Evangelização seja nova nos métodos mas sobretudo nova no ardor, é preciso que cada homem e cada mulher sejam homens e mulheres espirituais, o que não quer dizer espiritualistas. Precisamos de distinguir o que não é evangelização e às vezes é apenas entretenimento à volta de um tema religioso. Muitas saídas da Catequese e da Igreja acontecem porque não levamos às pessoas ao encontro com Jesus. Porque o Evangelho não serve para dizer às pessoas aquilo que pensamos mas aquilo que vivemos. E não como acto individual, mas sempre como testemunho da Igreja. A nossa Missão é como a de João Baptista: diminuirmo-nos para que Cristo cresça no coração dos homens. E isso exige um grande movimento de espiritualidade, ou seja de busca de santidade na fidelidade a Jesus Cristo, manifestada no concreto da vida. E a propósito, diz o Senhor Patriarca, a formação dos evangelizadores deve ser no sentido da busca da fidelidade: o Evangelho é o livro

da vida do Senhor Jesus para a minha vida. Precisamos de evangelizadores habitados e devorados pela Palavra de Deus. Porque os evangelizadores, antes de falarem de Deus têm que falar com Deus. Portanto Palavra de Deus e oração são os dois primeiros e insubstituíveis pontos de partida e de prática. E o terceiro é a Caridade, o Amor aos homens permeado pelo Amor Divino. Quando procuramos o horizonte da eternidade, todos os outros se relativizam. Tudo inserido na experiência de Salvação da Igreja, tendo presente a centralidade da Eucaristia, a sua preparação, a sua Celebração, a sua Vivência. Há certamente uma pedagogia de novos métodos e expressões para a Nova Evangelização, mas o essencial é assumi-la como Paixão.

Esta Carta, portanto, deve empenhar-nos a todos pessoalmente e comprometer todas as estruturas de qualquer tipo. **PREPAREMO-NOS PARA AS SURPRESAS DE DEUS.**

FORMAÇÃO PAROQUIAL

Como habitualmente nos primeiros Sábados de cada mês, teremos no próximo dia **5 de Fevereiro**, a nossa Formação Paroquial, dirigida a toda a Comunidade, das 15h às 18h.

O tema será: - "A transmissão da Revelação Divina".

Será orador o Pe. João Lourenço

FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS

A **Paróquia de São Domingos de Benfica** em colaboração com o **Departamento da Catequese do Patriarcado de Lisboa**, vai levar a cabo uma formação de catequistas para as Paróquias da Vigararia III, bem como demais interessados catequistas ou queiram vir a ser, nos próximos dias **26 e 27 de Fevereiro de 2011**, no intuito de fornecer mais meios para que as catequese possam e devam ser mais ricas e animadas, de modo a que cada criança se possa sentir integrada em cada grupo e em cada semana.

Nesse sentido esta formação estará dividida em duas partes, uma primeira centrada na **Catequese Palavra de Deus** tendo como formadora a *Ir. Maria José Bruno, snsf* e uma segunda nas **Dinâmicas e Animação Litúrgica** como formador *Fr. Carlos Furtado, O.P.*

Inscrições e mais informações sobre esta formação junto da Secretaria Paroquial ou da Catequese até ao dia 23 de Fevereiro, contamos consigo!

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião Geral de Coordenadores da Catequese	8 Fevereiro	Terça	Centro	21.00
Reunião preparação pais e padrinhos de Baptismo	8 Fevereiro 10 Fevereiro	Terça Quinta	Centro	21.30
Reunião Pastoral da Saúde	9 Fevereiro	Quarta	Centro Dia	16.00
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Fevereiro	Domingo	Igreja	15.00
Oração de Taizé	14 Fevereiro	Segunda	Igreja	21.30
Secretariado Permanente	15 Fevereiro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

26 e 27 de Fevereiro - Formação para Catequistas

LEITURAS

6 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 58, 7-10 Sal. 111 1Cor. 2, 1-5 Mt. 5, 13-16 Semana I do Saltério

7 - 2ª Feira - Is. 53, 1-10 Sal. 21 Jo. 19, 28-37 Cinco Chagas do Senhor

8 - 3ª Feira - Gen. 1, 20 — 2, 4a Sal. 8 Mc. 7, 1-13

9 - 4ª Feira - Gen. 2, 4b-17 Sal. 103 Mc. 7, 14-23

10 - 5ª Feira - Gen. 2, 18-25 Sal. 127 Mc. 7, 24-30 S. Escolástica

11 - 6ª Feira - Gen. 3, 1-8 Sal. 31 Mc. 7, 31-37

12 - Sábado - Gen. 3, 9-24 Sal. 89 Mc. 8, 1-10

13 - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Sir. 15, 16-21 Sal. 118 1Cor. 2, 6-10 Mt. 5, 17-37 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt